

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ - IPECE

NOTA TÉCNICA
Nº 40

**Incentivo aos Avanços Sociais e às Ações de
Resultado em Municípios com Menores Índices de
Desenvolvimento: Uma Proposta de Mudança na
Metodologia do PRÊMIO CEARÁ VIDA MELHOR**

Leandro Oliveira Costa
Elisa de Castro Marques Ribeiro
Eveline Barbosa Silva Carvalho

Fortaleza-CE
Novembro/2009

Textos para Discussão do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Cid Ferreira Gomes – Governador

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

Desirée Mota – Secretária

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Eveline Barbosa Silva Carvalho – Diretora Geral

A Série Textos para Discussão do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) tem como objetivo a divulgação de trabalhos elaborados pelos servidores do órgão, que possam contribuir para a discussão de diversos temas de interesse do Estado do Ceará.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

End.: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora
Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N – Edifício SEPLAG – 2º andar
60830-120 – Fortaleza-CE
Telefones: (85) 3101-3521 / 3101-3496
Fax: (85) 3101-3500

www.ipece.ce.gov.br

ipece@ipece.ce.gov.br

SUMÁRIO

- 1. INTRODUÇÃO**
- 2. HISTÓRICO DAS EDIÇÕES DO PRÊMIO CEARÁ VIDA MELHOR**
- 3. METODOLOGIA ATUAL DO PRÊMIO CEARÁ VIDA MELHOR**
- 4. PROPOSTA PARA O NOVO PRÊMIO CEARÁ VIDA MELHOR**
 - 4.1 METODOLOGIA PROPOSTA**
- 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**
- 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. INTRODUÇÃO

O “Prêmio Ceará Vida Melhor” foi instituído pela Lei 13.585, de 18/04/05, tendo como objetivo incentivar as administrações públicas municipais e as organizações não governamentais, que atuam nos Municípios cearenses com os menores índices de desenvolvimento social, a buscarem avanços nos indicadores de saúde, de educação e de renda.

O Prêmio consiste em certificação anual de reconhecimento e compensação financeira com recursos oriundos do FECOP – Fundo Estadual de Combate a Pobreza, às administrações municipais e às organizações não governamentais pelas melhorias sociais alcançadas em termos de inclusão social, melhoria da qualidade de vida e redução das desigualdades dos Municípios cearenses.

Trata-se, portanto, de programa de metas sociais destinado aos 60 municípios que apresentem os menores Índices de Desenvolvimento Municipal. Para participar do Prêmio, o município deve desenvolver projetos, voltados para melhorias na: saúde, medida pela redução na taxa de mortalidade infantil; educação, medida pelo número de alunos promovidos da 4^a para a 5^a série; e renda, captada a partir do aumento no consumo de energia elétrica residencial.

Considerando a recente mudança na parte relativa aos 25% do rateio da cota parte do ICMS entre os municípios Cearenses que considera os mesmo indicadores e objetivando imprimir uma mais ampla dimensão ao prêmio, sem, contudo, fugir da proposta original de incentivar melhorias nos níveis de bem-estar e redução da pobreza, sugere-se mudanças nos indicadores bem como a inclusão de variável qualitativa.

A presente proposta está assim organizada: primeiro foi realizado breve histórico das edições já realizadas do Prêmio Ceará Vida Melhor, em seguida é descrita a metodologia atual do Prêmio Ceará Vida Melhor, no item 4 é apresentada a proposta do

novo Prêmio Ceará Vida Melhor - Ações de Resultado e finalmente são feitas as considerações finais.

2. HISTÓRICO DAS EDIÇÕES DO PRÊMIO CEARÁ VIDA MELHOR

Desde 2003, quando foi lançada a 1º edição do prêmio até 2008, houve três edições e participaram ao todo 75 municípios. A seguir breve histórico de cada uma dessas edições:

Primeira Edição:

Na 1º edição estavam habilitados a participar do Prêmio os 60 municípios de menor IDM-2000, destes 56 se inscreveram. Foram realizadas diversas ações pelo Governo do Estado em parceria com as administrações municipais, além do UNICEF, APRECE e SEBRAE, no sentido de incentivar a melhoria na performance dos indicadores sociais.

O valor total do primeiro prêmio foi de R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais). Esse valor foi dividido entre os 30 municípios de melhor IMS (Índice de Metas Sócias), que é o indicador utilizado para avaliar a *performance* dos municípios nas três áreas de atuação do prêmio: educação, saúde e renda. Os municípios vencedores elaboraram um projeto na área social para o qual foram destinados os recursos do prêmio. A tabela 1, mostra os 30 Municípios ganhadores do primeiro prêmio e o respectivo valor.

Segunda Edição:

Na 2º Edição foram selecionados para participar do prêmio os 60 municípios de menor IDM-2002, mais os que já haviam participado na 1º Edição, num total de 70 municípios, destes 67 se inscreveram. A participação de ONGs foi uma inovação desta edição, que contou com 144 ONGs inscritas. Após a divulgação do ranking dos 30 (trinta) primeiros municípios de melhor *performance* social, as ONGs que atuam nestes municípios foram

convocadas para enviarem um relatório de atividades, juntamente com a documentação prevista no regulamento do prêmio.

| Tabela 1 - Municípios premiados na 1º edição | | |
|---|------------------------|------------------------------|
| Ranking | Municípios | Valor do prêmio (R\$) |
| 1 | Catarina | 51.424,98 |
| 2 | Potengi | 50.944,65 |
| 3 | Salitre | 49.299,24 |
| 4 | Barroquinha | 48.630,36 |
| 5 | Uruoca | 48.387,10 |
| 6 | Moraújo | 48.104,66 |
| 7 | Tarrafas | 47.498,43 |
| 8 | Itatira | 45.865,49 |
| 9 | Potiretama | 43.767,10 |
| 10 | Capistrano | 43.444,51 |
| 11 | Ibaretama | 43.243,65 |
| 12 | Choró | 40.998,95 |
| 13 | Barreira | 39.885,25 |
| 14 | Meruoca | 38.868,64 |
| 15 | Aiuaba | 38.410,27 |
| 16 | Miraíma | 38.271,92 |
| 17 | Jijoca de Jericoacoara | 38.074,75 |
| 18 | Reriutaba | 37.076,95 |
| 19 | Apuiarés | 36.838,47 |
| 20 | Tururu | 36.625,32 |
| 21 | Farias Brito | 35.784,60 |
| 22 | Coreaú | 35.499,78 |
| 23 | Bela Cruz | 34.252,30 |
| 24 | Mombaça | 33.399,76 |
| 25 | Mucambo | 33.373,41 |
| 26 | Ipaporanga | 32.904,65 |
| 27 | Dep Irapuan Pinheiro | 32.834,42 |
| 28 | Caridade | 32.795,09 |
| 29 | Amontada | 32.573,97 |
| 30 | Caririaçu | 30.921,32 |
| Total do Prêmio | | 1.200.000,00 |

O segundo prêmio Ceará Vida Melhor destinou parte dos recursos para premiar ONGs atuantes nos 30 (trinta) municípios que obtiveram melhor *performance* social. As ONGs inscritas no prêmio participaram de diversas atividades desenvolvidas junto aos municípios, tais como oficinas, seminários, entre outras.

Após criteriosa avaliação realizada pelo Comitê Gestor do Prêmio Ceará Vida Melhor, foram selecionadas 15 ONGs que desenvolvem atividades nos municípios contemplados pelo Prêmio e receberá o valor proporcional à performance do seu município.

As tabelas 2 e 3 a seguir mostram os municípios premiados na segunda edição, bem como os valores dos prêmios e a relação das ONGs premiadas, respectivamente.

A liberação dos recursos do prêmio foi condicionada à aprovação de um projeto de interesse social nas áreas contempladas pelo Prêmio Ceará Vida Melhor além outras exigências de ordem legal.

Tabela 2 - Municípios premiados na 2º edição

| Ranking | Municípios | Valor do prêmio (R\$) |
|----------------|-------------------|------------------------------|
| 1 | Assaré | 49.599,69 |
| 2 | Morrinhos | 46.185,83 |
| 3 | Tejuçuoca | 43.887,93 |
| 4 | Graça | 43.472,27 |
| 5 | Carius | 43.392,87 |
| 6 | Aiuaba | 42.967,03 |
| 7 | Paramoti | 42.114,86 |
| 8 | Cruz | 41.479,49 |
| 9 | Tarrafas | 41.201,57 |
| 10 | Jardim | 40.948,09 |
| 11 | Antonina do Norte | 40.500,46 |
| 12 | Meruoca | 40.278,44 |
| 13 | Saboeiro | 40.067,48 |
| 14 | Aurora | 39.903,92 |
| 15 | Salitre | 39.582,99 |
| 16 | Itatira | 39.281,24 |
| 17 | Viçosa do Ceará | 38.972,30 |
| 18 | Hidrolândia | 38.908,55 |
| 19 | Moraújo | 38.756,15 |
| 20 | Caridade | 38.355,78 |
| 21 | Cariré | 37.701,55 |
| 22 | Arneiroz | 37.689,83 |
| 23 | Santana do Acaraú | 37.635,49 |
| 24 | Pedra Branca | 37.291,36 |
| 25 | Jaguaretama | 37.031,80 |
| 26 | Amontada | 36.757,94 |
| 27 | Reriutaba | 36.671,70 |
| 28 | Araripe | 36.576,44 |
| 29 | Chaval | 36.398,64 |
| 30 | Granja | 36.388,31 |
| - | Total do Prêmio | 1.200.000,00 |

TABELA 3 – Relação das ONGs premiadas na 2ª. Edição

| Municípios/Entidades | Índice de Metas Sociais Normalizado | Percentual de participação no Prêmio | Valor do Prêmio (R\$) |
|--|--|---|------------------------------|
| Assaré | | | |
| Fundação Memorial Patativa do Assaré | 1,0000 | 7,93% | 23.795,76 |
| Associação de Agentes de Saúde de Assaré | 1,0000 | 7,93% | 23.795,76 |
| Projeto Arte-Criança | 1,0000 | 7,93% | 23.795,76 |
| Tejuçuoca | | | |
| Associação Comunitária do Município de Tejuçuoca | 0,8848 | 7,02% | 21.055,51 |
| Associação de Ação e Cidadania Roque Silva Mota | 0,8848 | 7,02% | 21.055,51 |
| Cariús | | | |
| Instituto Mandacaru de Combate à Exclusão Social | 0,8749 | 6,94% | 20.818,00 |
| Aurora | | | |
| Associação Comunitária São Francisco | 0,8045 | 6,38% | 19.144,16 |
| Salitre | | | |
| Federação de Entidades C de Salitre | 0,7980 | 6,33% | 18.990,19 |
| Itatira | | | |
| Associação Comunitário de “Contendas” | 0,7920 | 6,28% | 18.845,42 |
| Associação Comunitária Menino Jesus | 0,7920 | 6,28% | 18.845,42 |
| Moraújo | | | |
| Associação de Artesãos Moraujense | 0,7814 | 6,20% | 18.593,50 |
| Cariré | | | |
| Liga de Proteção à Maternidade e Infância | 0,7601 | 6,03% | 18.087,55 |
| Arneiroz | | | |
| Associação dos Amigos da Arte, Ciência e Cultura de Arneiroz | 0,7599 | 6,03% | 18.081,93 |
| Araripe | | | |
| Instituto Actus | 0,7374 | 5,85% | 17.547,78 |
| Atelier de Costura Janet | 0,7374 | 5,85% | 17.547,78 |
| Total | 12,6073 | 100,00% | 300.000,00 |

Terceira Edição:

Na 3ª Edição do prêmio foram selecionados para participar os 60 municípios de menor IDM-2004, mais os que já haviam participado na 1ª Edição e na 2ª Edição, num total de 79 municípios, destes 72 se inscreveram. Após a divulgação do ranking dos 30 (trinta) primeiros municípios de melhor *performance* social, das 96 ONGs inscritas 22 foram convocadas a enviar relatório e documentação conforme previsto no regulamento do prêmio.

A tabela 4 apresenta os municípios premiados na terceira edição além da classificação do IMS 2006. A tabela 5 mostra a relação das Organizações Não Governamentais e o respectivo valor do prêmio.

Tabela 4-Municípios premiados na 3ª Edição e Classificação do IMS 2006

| | | Valor Total do Prêmio | | R\$ 1.600.000,00 |
|---------|-------------------------|-----------------------|------------|-----------------------|
| Ranking | Municípios | IMS | Prêmio (%) | Valor do Prêmio (R\$) |
| 1 | Paramoti ** | 1,00000 | 3,92% | 62.732,78 |
| 2 | Dep. Irapuan Pinheiro** | 0,95960 | 3,76% | 60.198,42 |
| 3 | Aurora ** | 0,95658 | 3,75% | 60.009,04 |
| 4 | Novo Oriente | 0,94233 | 3,69% | 59.115,05 |
| 5 | Cariús ** | 0,92989 | 3,65% | 58.334,67 |
| 6 | Choró ** | 0,92804 | 3,64% | 58.218,60 |
| 7 | Catunda | 0,92698 | 3,63% | 58.152,13 |
| 8 | Chaval ** | 0,91369 | 3,58% | 57.318,29 |
| 9 | Araripe ** | 0,89969 | 3,53% | 56.439,82 |
| 10 | Moraújo*** | 0,89416 | 3,51% | 56.092,91 |
| 11 | Mucambo ** | 0,88458 | 3,47% | 55.492,36 |
| 12 | Aiuaba *** | 0,87986 | 3,45% | 55.196,29 |
| 13 | Assaré ** | 0,87560 | 3,43% | 54.928,52 |
| 14 | Arneiroz ** | 0,87320 | 3,42% | 54.778,11 |
| 15 | Irauçuba | 0,86876 | 3,41% | 54.499,84 |
| 16 | Granja ** | 0,84979 | 3,33% | 53.309,67 |
| 17 | Quiterianópolis | 0,82481 | 3,23% | 51.742,50 |
| 18 | Milhã | 0,82194 | 3,22% | 51.562,42 |
| 19 | Santana do Cariri | 0,81236 | 3,19% | 50.961,47 |
| 20 | Ipaporanga ** | 0,81102 | 3,18% | 50.877,85 |
| 21 | Antonina do Norte ** | 0,80362 | 3,15% | 50.413,32 |
| 22 | Ibaretama ** | 0,79583 | 3,12% | 49.924,73 |
| 23 | Catarina ** | 0,79508 | 3,12% | 49.877,68 |
| 24 | Tururu ** | 0,77901 | 3,05% | 48.869,20 |
| 25 | Amontada *** | 0,76407 | 3,00% | 47.932,21 |
| 26 | Graça ** | 0,75494 | 2,96% | 47.359,56 |
| 27 | Hidrolândia ** | 0,75178 | 2,95% | 47.160,98 |
| 28 | Cruz ** | 0,74420 | 2,92% | 46.685,65 |
| 29 | Apuiarés ** | 0,73224 | 2,87% | 45.935,75 |
| 30 | Banabuiú | 0,73136 | 2,87% | 45.880,16 |

Tabela 5 - Relação das Organizações Não-Governamentais e valor do Prêmio

| Municípios/Entidades | Índice de Metas Sociais Normalizado | Percentual de participação no Prêmio | Valor do Prêmio (R\$) |
|--|--|---|------------------------------|
| Dep. Irapuan Pinheiro | 0,95960 | 10,02% | 40.071,04 |
| Associação Comunitária dos Produtores Agrícola de Santa Rosa | | | 20.035,52 |
| Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE | | | 20.035,52 |
| Aurora | 0,95658 | 9,99% | 39.944,97 |
| Associação Comunitária São Francisco - Sítio Araça | | | 19.972,48 |
| Associação Comunitária dos Pequenos Produtores Rurais de Cachoeira | | | 19.972,48 |
| Cariús | 0,92989 | 9,71% | 38.830,43 |
| Instituto Mandacaru de Combate à Exclusão Social | | | 38.830,43 |
| Choró | 0,92804 | 9,69% | 38.753,17 |
| Associação dos Agentes de Saúde de Choró | | | 38.753,17 |
| Araripe | 0,89969 | 9,39% | 37.569,12 |
| Instituto Atos | | | 37.569,12 |
| Assaré | 0,87560 | 9,14% | 36.563,13 |
| Fundação Memorial Patativa do Assaré | | | 18.281,57 |
| Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Assaré | | | 18.281,57 |
| Arneiroz | 0,87320 | 9,12% | 36.463,01 |
| Associação dos Amigos da Arte, Ciência e Cultura de Arneiroz - Grupo Arte Jucá | | | 36.463,01 |
| Irauçuba | 0,86876 | 9,07% | 36.277,78 |
| Federação das Associações de Irauçuba | | | 36.277,78 |
| Antonina do Norte | 0,80362 | 8,39% | 33.557,59 |
| Associação Comunitária Santo Antônio | | | 33.557,59 |
| Hidrolândia | 0,75178 | 7,85% | 31.392,67 |
| Associação Comunitária de Ipueiras, Gárzea e Jatobá | | | 15.696,34 |
| Associação Comunitária dos Moradores da Logoa Grande Gurupi e Adjacências | | | 15.696,34 |
| Apuiarés | 0,73224 | 7,64% | 30.577,09 |
| Associação Jovem de Apuiarés | | | 30.577,09 |
| Total | 9,5790 | 100,00% | 400.000,00 |

3. METODOLOGIA ATUAL DO PRÊMIO CEARÁ VIDA MELHOR

A metodologia utilizada para avaliar o desempenho dos municípios se baseia no Índice de Metas Sociais (IMS) que é calculado da seguinte forma:

$$\text{IMS}_i^* = 0,375 \times (-\Delta\% \text{MI}_i) + 0,375 \times (\Delta\% \text{PS}_i) + 0,250 \times (\Delta\% \text{CE}_i)$$



SAÚDE EDUCAÇÃO RENDA

Onde:

$\Delta\% \text{MI}_i$ = Variação percentual da taxa de mortalidade infantil para o município “ i ”.

$\Delta\% \text{PS}_i$ = Variação percentual da taxa de aprovação da 4ª série do município “ i ”.

$\Delta\% \text{CE}_i$ = Variação percentual do consumo residencial de energia elétrica para o município “ i ”.

As variações percentuais são calculadas para o ano da inscrição em relação ao ano imediatamente anterior, exceto para o indicador de mortalidade infantil, no qual é considerada uma média dos três últimos anos.

Após calcular o IMS^* , os Municípios são classificados em ordem decrescente, normalizados no intervalo [0-1], utilizando-se o seguinte procedimento:

$$\text{IMS}_i = \frac{\text{IMS}_i^* - \text{IMS}_{\min}}{\text{IMS}_{\max} - \text{IMS}_{\min}},$$

Onde:

IMSi = Índice de Metas Sociais para o município “ i “;

IMSmax = Valor máximo do IMS para os municípios inscritos;

IMSmin = Valor mínimo do IMS para os municípios inscritos.

O Prêmio concedido é distribuído da seguinte forma: 80% entre os 30 primeiros classificados, e 20% entre as ONGs, de tal forma que cada município receba um percentual Pi do valor total do Prêmio, proporcional à sua performance. Esse percentual, Pi, é calculado para cada município premiado da seguinte forma:

$$P_i = \frac{IMS_i}{\sum_{i=1}^{30} IMS_i} \times 100\%$$

Onde Pi = Participação percentual do município “i” no prêmio.

Dada a importância dessa proposta para o desenvolvimento do Ceará que conta com o ativo envolvimento dos municípios sugere-se alteração no modelo do prêmio objetivando adequação ao novo momento do Estado.

4. PROPOSTA PARA O NOVO PRÊMIO CEARÁ VIDA MELHOR

A nova Proposta para o Premio Ceará Vida Melhor inclui duas categorias: a) Categoria Avanços Sociais, onde variáveis quantitativas servirão como balizadores para dimensionar o avanço alcançado pelo município; e b) Categoria Ações de Resultado, em que a magnitude dos projetos inovadores será avaliada a partir de variáveis qualitativas e quantitativas.

Na categoria Avanços Sociais sugere-se a inclusão de variável ligada a assistência social, além de modificações tanto nas variáveis das outras dimensões, educação, saúde e renda, como no cálculo propriamente dito.

Tendo em vista que os recursos utilizados na premiação e na organização das atividades necessárias são oriundos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP, a questão principal do programa continua sendo o incentivo como forma de retirar municípios ou comunidades dentro de municípios da “armadilha da pobreza”.

A seguir a metodologia proposta para o Prêmio Ceará Vida Melhor que tem como inspiração o Concurso “Experiências em Inovação Social na América Latina e Caribe” promovido pela CEPAL.

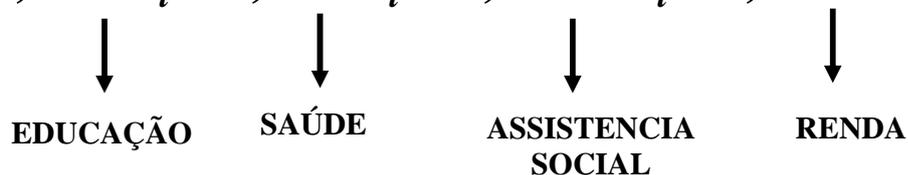


4.1. Metodologia Proposta

No que se refere aos avanços sociais, a metodologia proposta utilizaria o Novo Índice de Metas Sociais (IMS) que seria calculado da seguinte forma:

Índice de Metas Sociais (IMS)

$$IMS_i = 0,25 IE_i + 0,25 IS_i + 0,25 IAS_i + 0,25 IER_i$$



Onde:

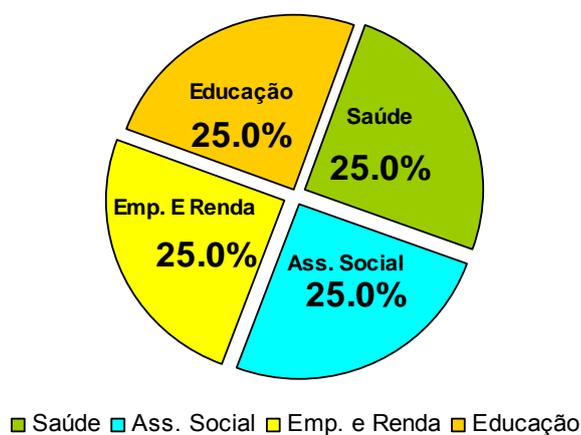
IEi é o Índice da Educação

ISi é o Índice da Saúde

IASi é o Índice da Assistência Social

IERi é o Índice de Emprego e Renda

PROPOSTA PARA 4ª EDIÇÃO



O Índice de Educação, IE, seria assim colocado:

$$IE_i = \frac{\Delta VE_i^P}{\sum_i \Delta T^P}$$

ΔT^P é a soma padronizada da variação dos indicadores incluídos, a saber:

$$\Delta T^P = \Delta VE_i^P + \Delta VS_i^P + \Delta VAS_i^P + \Delta VER_i^P$$

Onde VE_i^P é a Taxa de Distorção Idade/Série dos Alunos da 1ª fase do Ensino Fundamental do Município “i”, padronizados entre [0-1]

A padronização entre [0-1] das variáveis é feita da seguinte forma:

$$X_i^P = \frac{X_i - X_{\min}}{X_{\max} - X_{\min}}$$

Utiliza-se a diferença em relação a 100, devido a variável ser inversa a lógica do IMS. ΔVER_i^P significa a variação em relação ao ano anterior do Município “i”.

A seguir o Índice da Saúde, IS:

$$IS_i = \frac{\Delta VS_i^P}{\sum_i \Delta T^P}$$

$$\Delta T^P = \Delta VE_i^P + \Delta VS_i^P + \Delta VAS_i^P + \Delta VER_i^P$$

As variáveis sugeridas para o IS são:

VSP₁ⁱ que é o percentual de crianças de 0 a 11 meses subnutridas do município “i”, padronizados entre [0-1]².

VSP₂ⁱ que é taxa de internação por diarreia de crianças menores de 5 anos.

Índice de Assistência Social, IAS:

$$IAS_i = \frac{\Delta VAS_i^P}{\sum_i \Delta T^P}$$

$$\Delta T^P = \Delta VE_i^P + \Delta VS_i^P + \Delta VAS_i^P + \Delta VER_i^P$$

Variável sugerida para o IAS:

VAS_i^P é o razão de partos na adolescente (10 a 19 anos) do Município “i”, padronizados entre [0-1]^{1 2}.

Índice de Emprego e Renda, IER:

$$IER_i = \frac{\Delta VER_i^P}{\sum_i \Delta T^P}$$

$$\Delta T^P = \Delta VE_i^P + \Delta VS_i^P + \Delta VAS_i^P + \Delta VER_i^P$$

Variável sugerida para o IER:

VER_i^P é o número de empregos formais per capita do Município “i”, padronizados entre [0-1]¹.

O percentual do total da Premiação Financeira para os vencedores será calculada da mesma forma utilizada na metodologia atual:

$$P_i = \frac{IMS_i^*}{\sum_{i=1}^{30} IMS_i^*} \times 100\%$$

A metodologia anterior inicia com uma combinação linear de variações percentuais de variáveis com unidades distintas e em seguida padroniza-se a soma dos índices setoriais e calcula-se a participação percentual dos Municípios vencedores no Prêmio.

A principal crítica a essa metodologia é que impossibilita determinar que índice influenciou o resultado do IMS e não considera as variações ocorridas nos índices dos outros Municípios.

A nova metodologia padroniza as variáveis antes da soma dos quatro índices setoriais e divide pelo somatório das variações de todos os Municípios, tornando o índice relativo ao índice dos outros Municípios.

Abaixo a simulação do cálculo para IMS considerando a nova metodologia.

SIMULAÇÃO DO CÁLCULO PARA IMS

| Município | IMS | Classificação |
|-------------------|------------|----------------------|
| Tarrafas | 0,0347 | 1 |
| Salitre | 0,0279 | 2 |
| Chaval | 0,0277 | 3 |
| Alto Santo | 0,0245 | 4 |
| Potiretama | 0,0219 | 5 |
| Poranga | 0,0208 | 6 |
| Monsenhor Tabosa | 0,0207 | 7 |
| Itarema | 0,0183 | 8 |
| Saboeiro | 0,0177 | 9 |
| Moraújo | 0,0175 | 10 |
| Alcântaras | 0,0174 | 11 |
| Granja | 0,0173 | 12 |
| Ipueiras | 0,0171 | 13 |
| Ibaretama | 0,0170 | 14 |
| Chorozinho | 0,0163 | 15 |
| Santana do Acaraú | 0,0163 | 16 |
| Viçosa do Ceará | 0,0161 | 17 |
| Massapê | 0,0161 | 18 |
| Jucás | 0,0161 | 19 |
| Catunda | 0,0161 | 20 |
| Mucambo | 0,0152 | 21 |
| Arneiroz | 0,0151 | 22 |
| Amontada | 0,0149 | 23 |
| Pereiro | 0,0149 | 24 |
| Granjeiro | 0,0147 | 25 |
| Hidrolândia | 0,0144 | 26 |
| Aiuaba | 0,0144 | 27 |
| Caridade | 0,0143 | 28 |
| Milagres | 0,0138 | 29 |
| Boa Viagem | 0,0132 | 30 |

Abaixo a decomposição do IMS:

DECOMPOSIÇÃO DO IMS

| Município | %IE | %IS | %IAS | %IER |
|-------------------|----------|---------|---------|---------|
| Tarrafas | 37,1% | 37,7% | -96,2% | 121,4% |
| Salitre | 122,9% | 21,9% | -44,5% | -0,3% |
| Chaval | 83,7% | -1,2% | 9,0% | 8,5% |
| Alto Santo | 67,4% | 16,1% | -1,3% | 17,8% |
| Potiretama | 65,2% | 23,8% | 10,2% | 0,7% |
| Poranga | -267,8% | 58,7% | 258,4% | 50,7% |
| Monsenhor Tabosa | 349,1% | 225,1% | -363,3% | -110,9% |
| Itarema | 117,1% | 39,6% | -30,2% | -26,5% |
| Saboeiro | 133,2% | 24,3% | -73,0% | 15,5% |
| Moraújo | 60,3% | 58,8% | -29,9% | 10,8% |
| Alcântaras | 147,9% | 74,8% | -169,4% | 46,6% |
| Granja | 149,2% | -34,5% | -22,1% | 7,5% |
| Ipueiras | 101,8% | -12,6% | -1,4% | 12,2% |
| Ibaretama | 188,2% | 20,7% | -53,6% | -55,4% |
| Chorozinho | 123,9% | 18,8% | -96,5% | 53,7% |
| Santana do Acaraú | 477,0% | -138,2% | -297,4% | 58,5% |
| Viçosa do Ceará | 76,7% | 27,9% | -16,1% | 11,5% |
| Massapê | -1259,1% | -671,9% | 2212,0% | -181,0% |
| Jucás | 114,0% | 12,4% | -32,6% | 6,2% |
| Catunda | 158,5% | 33,9% | -89,2% | -3,2% |
| Mucambo | 112,4% | 10,7% | -23,0% | -0,1% |
| Arneiroz | 77,9% | 96,6% | -55,9% | -18,6% |
| Amontada | 49,9% | 84,8% | 13,4% | -48,1% |
| Pereiro | 624,4% | -294,4% | -432,1% | 202,1% |
| Granjeiro | 25,8% | 18,2% | 45,0% | 11,0% |
| Hidrolândia | 32,7% | 23,4% | 29,6% | 14,3% |
| Aiuaba | 78,5% | 13,3% | 10,0% | -1,9% |
| Caridade | 50,2% | 3,2% | 24,1% | 22,5% |
| Milagres | 95,5% | -28,9% | 22,6% | 10,7% |
| Boa Viagem | 144,7% | -0,1% | -25,8% | -18,8% |

O Índice de Metas Sociais proposto prioriza avanços relativos em variáveis de resultado, seguindo a lógica da Gestão por Resultados. A introdução da variável Assistência Social objetiva incentivar a abrangência social do Município com base no Sistema Único de Assistência Social – SUAS.

O prêmio com recursos do FECOP continua sendo destinado aos municípios com os menores indicadores de desenvolvimento, medido pelo IDM.

A premiação para as Ações de Resultado depende do mérito em termos de abrangência e contribuição para a redução da pobreza e melhoria do bem-estar.

Outras possíveis variáveis que poderiam ser utilizadas no cálculo do IMS seriam:

Educação

- Percentual de estudantes na 5ª série do EF que obtiveram níveis de proficiência adequados no SPAECE e Prova Brasil

Saúde

- Percentual de crianças com baixo peso ao nascer (baixa variabilidade)

Assistência Social

- Percentual de famílias do Cadastro Único (Cadunico) contempladas com transferência de renda

Emprego e Renda

- Índice de qualidade do emprego formal

Na Categoria Ações de Resultado a avaliação das ações seria realizada por uma Comissão Externa a partir somente dos questionários e sem o conhecimento da organização concorrente. A ação pode estar localizada em qualquer Município do Estado e caberia a Comissão avaliar os seguintes critérios: Relevância e Viabilidade, Abrangência da Inovação, Evolução dos resultados, Sustentabilidade da iniciativa, Viabilidade de Replicação. As primeiras 30 ações receberão visita in loco de membros da comissão de avaliação e deverão ter, no mínimo, um ano de execução.

Dada a importância do Prêmio para o desenvolvimento do Ceará, a nova proposta visa identificar, analisar, premiar e disseminar experiências inovadoras de maior representatividade em termos de redução da pobreza em oito áreas: saúde comunitária, educação básica, capacitação, desenvolvimento rural/agrícola, segurança alimentar e nutricional; programas da juventude, responsabilidade social e voluntariado. O objetivo último é o incentivo a aplicações de experiências inovadoras estruturadoras e que permitam a geração de renda e a quebra do ciclo vicioso da pobreza e que possam ser

replicados e/ou extrapolada para outras áreas do Estado, com vistas a melhorar as condições de vida no Ceará.

Essa categoria do prêmio possibilitaria em primeiro lugar a identificação de experiências inovadoras que podem ser replicadas. Tais identificações seriam possíveis em virtude da competição que o prêmio enseja dando reconhecimento público à iniciativas que tem tido lugar nos mais diversos recantos do Estado.

O centro da avaliação é, pois, a presença iniciativas inovadoras. A inovação aqui referida é aquela utilizada em sentido amplo, e que inclui novos processos, novas práticas, novas utilizações, novos métodos, novas aplicações, sobre o estado da arte na região.

A idéia é premiar iniciativas que estimulem o desenvolvimento ou reforcem a participação da comunidade ou beneficiários, que têm potencial para alcançar reduções de custos, aumento da cobertura ou aumento no nível de qualidade e eficácia ou que gerem efeito positivo sobre o nível de renda e a geração de emprego.

Os projetos avaliados devem ter idade mínima de um ano de execução e para “quantificar” as experiências inovadoras um comitê, previamente composto, deve avaliar os pontos a seguir:

Ponto Nº 1 - Relevância e viabilidade:

Este item avalia a qualidade do projeto em si, independente de inovação ou experiência e deve levar em conta os seguintes itens:.

- 1.1. Pertinência: Refere-se ao grau de adequação aos objetivos do projeto;
- 1.2. Coerência: Correspondência entre os objetivos, atividades e as metas;
- 1.3. Relevância: Grau de importância da iniciativa em relação à magnitude do problema na localidade onde o projeto está inserido;

1.4. Viabilidade de atingir as metas: Refere-se à possibilidade de alcançar os resultados previstos.

Ponto Nº 2 - Avaliação das inovações:

Tendo em vista a incorporação da inovação ao prêmio como forma de identificar experiências que representaram inovações em processos, práticas, métodos e aplicações em articulação com o estado da arte no local os seguintes itens devem ser avaliados:

2.1. Envolvimento: Desenvolve ou reforça o envolvimento da comunidade ou dos beneficiários;

2.2. Redução nos Custos: Permite ou tem potencial para alcançar reduções de custos, aumentos de cobertura ou o aumento do nível de qualidade, eficácia e pertinência do projeto.

Ponto Nº 3 - Evolução dos resultados

É essencial avaliar os resultados obtidos com a inovação, para tanto, os seguintes itens devem ser avaliados:

3.1. Custos: Os custos incorridos no projeto que são suportados pela comunidade/empreendimento;

3.2. Objetivos e seus resultados: O projeto pode ter objetivos econômicos levando ao aumento da renda e da geração de emprego., ou não econômicos relacionados à prestação de serviços. No caso de objetivo econômico deve ser avaliado o atual ou potencial impacto sobre o emprego e geração de renda. Nos casos de iniciativas com objetivos não econômicos deve ser avaliada a experiência na resolução de problemas e o impacto da iniciativa sobre as condições de vida dos beneficiários.

Ponto N° 4 - Sustentabilidade da iniciativa

Entende-se por sustentabilidade o potencial da iniciativa continuar no tempo, os seguintes pontos devem ser observados:

- 4.1. Envolvimento: Envolvimento dos beneficiários como elemento para a sustentabilidade;
- 4.2. Retorno do Investimento: em termos de recursos financeiros.

Ponto N° 5 - Réplica da iniciativa

As possibilidades de transferência ou replicação da iniciativa para outras localidades para melhorar as condições de vida da população e contribuir para o progresso na consecução das Metas do Milênio.

5. 1. Capacidade de replicação: O projeto foi construído graças à ação de um líder ou da organização de uma comunidade podendo ser criativamente “copiado” em outro contexto.

4.2. Sistema de Classificação

O Comitê de Seleção deve escolher as 60 melhores experiências para a próxima fase do concurso. Na segunda etapa da avaliação, uma equipe formada por membros do comitê deverá visitar os 30 projetos selecionados e escolher os 30 finalistas que serão convidados para a Cerimônia de recebimento dos prêmios juntamente com o Prefeito do Município onde está inserido o projeto selecionado.

Os 30 finalistas serão receberão prêmios em dinheiro que deverá ser utilizado para apoiar o projeto de modo a permitir sua ampliação e fortalecimento e todos finalistas receberão menção honrosa.

Caberá aos avaliadores avaliar cada ponto e fazer comentários e atribuir classificações numa escala de 0 a 5, sendo:

- 0: ausência total do atributo.
- 1: ruim.
- 2: inadequado.
- 3: aceitável.
- 4: boas
- 5: excelente

O nome dos avaliadores seria mantido em sigilo, não podendo ser avaliadores pessoas associadas a qualquer dos candidatos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A nova proposta de mudança de metodologia para o prêmio Ceará Vida Melhor objetiva ampliar e incluir a inovação como ponto a ser incentivado e premiado.

A intenção não é encontrar "invenções", mas inovações em relação às práticas comumente utilizadas de "como fazer" e que já estão em funcionamento daí porque se exige no mínimo um ano de efetiva implementação da experiência.

Contudo mensurar a *performance* dos Municípios tendo como base os indicadores sociais continua sendo o pilar do prêmio, já que permite verificar a eficácia das políticas sociais.

A idéia central é mensurar a *performance* através de indicadores diferentes daqueles utilizados para o sistema de repartição do ICMS para educação e saúde acrescentando variável qualitativa relativa à inovação social que inclui metodologia própria de avaliação de desempenho através da participação de um comitê de avaliação.

Devido a sua capacidade de aglutinar esforços entre as várias partes envolvidas, o Prêmio tem demonstrado ser um instrumento que alcança impactos de curto prazo e que permite o aprendizado com baixo custo financeiro e elevados benefícios sociais.

As experiências exitosas que foram estimuladas em edições anteriores do prêmio e outras ainda não conhecidas nos diferentes municípios do estado serão melhor conhecidas e poderão ser replicadas em outras localidades podendo render benefícios em termos de bem-estar para diferentes localidades do Estado.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IPECE (2007). Proposta de Mudança no Rateio da Cota Parte do ICMS entre os Municípios Cearenses. Texto para Discussão no. 51. Publicações IPECE.

LEI Nº 13.585, de 18 de maio de 2005.

Decreto 27.853, de 29 de junho de 2005.

Decreto 29.121 de 14 de dezembro de 2007.

Concurso Experiências em Inovação Social na América Latina e o Cariba, iniciativa da CEPAL. Iniciativa da CEPAL com o apoio da Fundação W.K. Kellogg. Ciclo 2005 – 2006 <http://www.idis.org.br/acontece/noticias/cepal-premia-experiencias-em-inovacao-social/>

HOLANDA, M. C. (org.). Ceará: a prática de uma gestão por resultados. Fortaleza: IPECE, 2006.

HOLANDA, M. C. et al. Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP); fundamentos e resultados. Fortaleza: IPECE, 2006.